

MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
DECEX - DEPA
COLÉGIO MILITAR DE JUIZ DE FORA



CONCURSO DE ADMISSÃO

2008/2009

6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA – ADMISSÃO AO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DATA: 09/11/08

Prova 3

INSTRUÇÕES

1. Escreva somente com caneta azul ou preta no cartão resposta e na folha de redação.
2. Escreva seu nome, sala e número de inscrição no cabeçalho do cartão resposta e marque o número de inscrição e o número da prova nos locais indicados. Coloque a data e assine.
3. Não coloque qualquer identificação na folha de redação.
4. É proibido o uso de corretor de qualquer tipo.
5. O tempo de duração da prova é de 120 minutos, **inclusive para o preenchimento do cartão resposta e da folha de redação.**
6. Qualquer dúvida quanto à impressão ou folha de prova, chame o aplicador.
7. Sob a orientação do aplicador, confira as folhas da prova, verificando se estão legíveis e se não há faltas.
8. Esta prova é composta de . folhas, incluindo esta capa.

1ª PARTE - INTERPRETAÇÃO DE TEXTO E CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS

Leia os textos a seguir:

TEXTO I**DORMIR FORA DE CASA PODE SER TORMENTO**

A euforia de dormir na casa do amigo é tão comum entre algumas crianças quanto o pavor de outras de passar uma noite longe dos pais. E, ao contrário do que as famílias costumam imaginar, ter medo de dormir fora de casa não tem nada a ver com a idade. Assim como há crianças de três anos que tiram essas situações de letra, há pré-adolescentes que chegam a passar mal só de pensar na idéia de dormir fora, embora tenham vontade. Os especialistas dizem que esse medo é comum. A diferença é que algumas crianças têm mais dificuldade para lidar com ele. "Para o adulto, dormir fora de casa pode parecer algo muito simples, mas, para a criança, não é, porque ela tem muitos rituais, sua vida é toda organizada, ela precisa sentir que tem controle da situação", explica o psicanalista infantil Bernardo Tanis, do Instituto Sedes Sapientiae. Dormir em outra casa significa deparar com outra realidade, outros costumes. "É um desafio para a criança, e novas situações geram ansiedade e angústia", afirma. Na hora de superar esse desafio, o que conta é a experiência de autonomia que cada criança tem e o modo como seus pais costumam reagir às suas decisões. Segundo Audrey Souza, psicóloga infantil e professora de psicologia da USP, a criança inicia o processo de autonomia no momento em que aprende a dizer não e recusa a alimentação, em que aprende a andar e escolhe o caminho a seguir. "Se os pais se afligem com as decisões da criança, passam esse sentimento de aflição para elas."

(FEITOZA, Mirna. *Folha de S.Paulo*, Suplemento Folha Equilíbrio, 30 ago. 2001.)

TEXTO II

TORMENTO NÃO TEM IDADE

- Meu filho, aquele seu amigo, o Jorge, telefonou.
- O que é que ele queria?
- Convidou você para dormir na casa dele, amanhã.
- E o que é que você disse?
- 5 – Disse que não sabia, mas que achava que você iria aceitar o convite.
- Fez mal, mamãe. Você sabe que odeio dormir fora de casa.
- Mas meu filho, o Jorge gosta tanto de você ...
- Eu sei que ele gosta de mim. Mas eu não sou obrigado a dormir na casa dele por causa disso, sou?
- 10 – Claro que não. Mas ...
- Mas o que, mamãe?
- Bem, quem decide é você. Mas, que seria bom você dormir lá, seria.
- Ah, é? E por quê?
- Bem, em primeiro lugar, o Jorge tem um quarto novo de hóspedes e queria estreitar com
- 15 você. Ele disse que é um quarto muito lindo. Tem até tevê a cabo.
- Eu não gosto de tevê.
- O Jorge também disse que queria lhe mostrar uns desenhos que ele fez ...
- Não estou interessado nos desenhos do Jorge.
- Bom. Mas tem mais uma coisa ...
- 20 – O que é, mamãe?
- O Jorge tem uma irmã, você sabe. E a irmã do Jorge gosta muito de você. Ela mandou dizer que espera você lá.
- Não quero nada com a irmã do Jorge. É uma chata.
- Você vai fazer uma desfeita para a coitada ...
- 25 – Não me importa. Assim ela aprende a não ser metida. De mais a mais você sabe que eu gosto da minha cama, do meu quarto. E, depois, teria de fazer uma maleta com pijama, essas coisas ...
- Eu faço a maleta para você, meu filho. Eu arrumo suas coisas direitinho, você vai ver.
- Não, mamãe. Não insista, por favor. Você está me atormentando com isso. Bem, deixe eu
- 30 lhe lembrar uma coisa, para terminar com essa discussão: amanhã eu não vou a lugar nenhum. Sabe por que, mamãe? Amanhã é meu aniversário. Você esqueceu?
- Esqueci mesmo. Desculpe, filho.
- Pois é. Amanhã estou fazendo 50 anos. E acho que quem faz 50 anos tem o direito de passar a noite em casa com sua mãe, não é verdade?

01. “A **euforia** de dormir na casa do amigo é tão **comum** entre algumas crianças quanto o **pavor** de outras de passar uma noite longe dos pais.” (linhas 1 e 2, TEXTO I)
Identifique a opção cuja seqüência de palavras CORRETAMENTE substituiria, nessa ordem, as palavras destacadas no fragmento acima, retirado do texto lido:
- A. () alegria – simples – desejo
B. () alegria – normal – temor
C. () alívio – único – temor
D. () alegria – simples – temor
02. Em “Na hora de superar **esse desafio**, o que conta é a experiência de autonomia que cada criança tem e o modo como **seus** pais costumam reagir às suas decisões.” (linhas 12, 13 e 14, TEXTO I). Os termos destacados referem-se, no texto, nessa mesma ordem, a:
- A. () “outra realidade, outros costumes” – “crianças”
B. () “o pavor (...) de passar uma noite longe dos pais” – “os pais”
C. () “dormir em outra casa” – “crianças”
D. () “sentir que tem controle da situação” – “pré-adolescentes”
03. Leia o trecho abaixo e assinale a opção que corretamente classifica os termos em destaque.
“Os **especialistas dizem** que **esse** medo é **comum**”
- A. () substantivo, verbo, pronome demonstrativo, adjetivo.
B. () adjetivo, advérbio, pronome possessivo, substantivo.
C. () substantivo, verbo, pronome possessivo, adjetivo.
D. () adjetivo, substantivo, pronome demonstrativo, advérbio
04. Assinale V (verdadeiro) ou F (falso) em cada uma das afirmativas a seguir:
- () Os dois textos têm como tema dormir fora de casa.
() Os dois textos abordam o tema referente aos sentimentos de pessoas da mesma faixa etária.
() O TEXTO II tem a finalidade de divertir o leitor.
() O uso das aspas, no TEXTO I, demonstra a presença de diálogos.
() Os dois textos são narrativos, apresentando vocabulário simples e do dia-a-dia.
- A. () V – F – V – F – F
B. () F – V – V – F – V
C. () V – F – F – V – F
D. () V – V – F – F – V

05. Assinale a opção em que a separação silábica de **TODAS** as palavras tenha sido feita de forma **INCORRETA** :

- A. () eu-fo-ria; con-trá-ri-o; si-tu-a-ções; ado-les-cen-tes
- B. () au-to-no-mia; ali-men-ta-ção; pro-ce-ss-o; i-ni-cia
- C. () es-pe-ci-a-lis-tas; di-fi-cul-da-de; psi-ca-na-lis-ta; an-sie-da-de
- D. () a-tor-men-ta-do; a-ni-ver-sá-rio; ins-ti-tu-to; in-te-res-sa-do

06. Assinale V (verdadeiro) ou F (falso) em cada uma das alternativas a seguir:

- () O TEXTO I apresenta discurso direto e discurso indireto.
- () O TEXTO II é formado por discurso direto e apresenta uma situação possível de acontecer na vida real.
- () O TEXTO I é informativo, apresentando a opinião de especialistas no assunto.
- () O TEXTO II apresenta discurso indireto.

- A. () F – F – V – F
- B. () V – F – F – V
- C. () F – V – V – F
- D. () V – V – V – F

07. Observe as palavras destacadas nas orações retiradas do TEXTO II:

- I) “Meu filho, aquele seu amigo, o Jorge, **telefonou.**” (linha 1)
- II) “... **eu não vou** a lugar nenhum.” (linhas 30 e 31)
- III) “**Eu não gosto** de tevê.” (linha 16)
- IV) “Você **vai fazer** uma desfeita para a coitada...” (linha 24)

Releia as orações inseridas no texto e marque a alternativa INCORRETA em relação a tempo.

- A. () A palavra “telefonou” indica ação praticada no passado.
- B. () A expressão “eu não gosto” indica ação praticada no presente.
- C. () A expressão “vai fazer” indica ação a ser praticada no futuro.
- D. () A expressão “eu não vou” indica ação a ser praticada no presente.

08. Observe os termos sublinhados e identifique as idéias que eles representam:

- I) "...a criança inicia o processo de autonomia no momento em que aprende a dizer não..."
- II) "A euforia de dormir na casa do amigo é tão comum..."
- III) "Para os adultos, dormir fora de casa, pode parecer muito simples..."
- IV) "Se os pais se afligem com as decisões da criança, passam esse sentimento de aflição para elas."

- A. () tempo – lugar – modo – tempo.
- B. () tempo – lugar – intensidade – condição
- C. () lugar – modo – intensidade – condição.
- D. () tempo – lugar – dúvida – tempo.

09. Das opções abaixo, a que melhor resume o que foi dito no TEXTO I é:

- A. () O medo de dormir fora de casa é uma situação normal.
- B. () Dormir fora de casa é sempre uma euforia.
- C. () As crianças chegam a passar mal quando dormem fora de casa.
- D. () O sentimento dos pais não influencia na formação dos filhos.

10. De acordo com o TEXTO I, assinale V (verdadeiro) ou F (falso) em cada uma das alternativas a seguir:

- () Os pais afirmam que, para os adultos, dormir fora de casa pode parecer algo muito simples, mas para a criança não é.
- () Dormir fora de casa é um desafio para as crianças.
- () Ter medo de dormir fora de casa é característica exclusiva dos pré-adolescentes.
- () A criança torna-se independente quando se recusa a alimentar-se.
- () Segundo os especialistas, temer dormir fora de casa é natural.

- A. () F – V – F – F – V
- B. () V – V – F – V – V
- C. () V – F – V – F – F
- D. () F – V – F – V – V

Leia a tirinha abaixo para responder as questões 11 e 12:

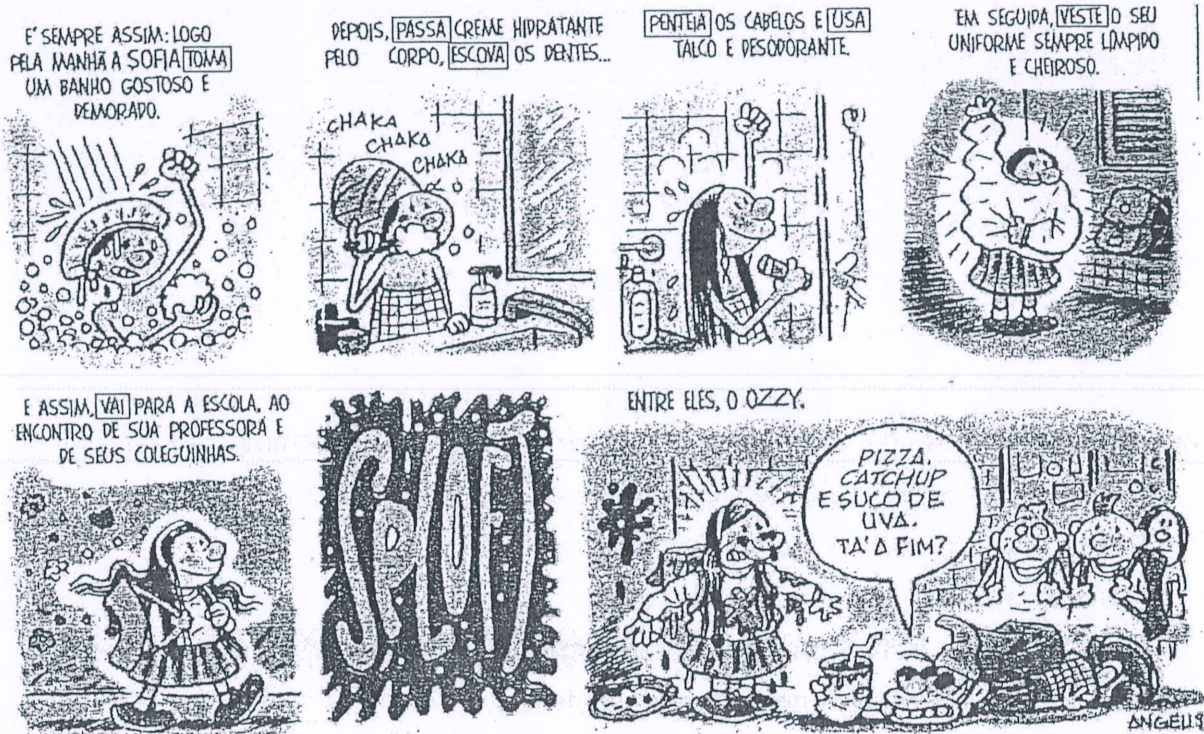


Copyright © 1999 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

6493

11. Quando vamos à casa de um amigo, normalmente, também temos a intenção de brincar. Considerando a expressão facial de Cebolinha e o contexto da tirinha, podemos perceber que:
- A. () Cebolinha está surpreso com a pergunta de Mônica.
- B. () Cebolinha está feliz por estar brincando.
- C. () Cebolinha está irritado porque prefere jogar bola.
- D. () Cebolinha está insatisfeito com a brincadeira.
12. Baseando-se na fala da Mônica e no seu conhecimento do uso do PORQUE/ POR QUE/ PORQUÊ/ POR QUÊ, avalie as afirmativas propostas e assinale a alternativa correta, :
- A. () A forma correta é "porque", uma vez que faz uma pergunta.
- B. () Como se trata de uma dúvida, a forma correta é "por quê".
- C. () O uso de "por que" está correto pelo fato de introduzir uma pergunta.
- D. () Considerando que a personagem sabia que uma resposta imediata de Cebolinha seria possível, a forma correta é "porquê".

Leia a tirinha abaixo para responder as questões 13 e 14:



13. Um dos motivos pelos quais algumas pessoas deixam de dormir fora de casa é porque têm que mudar sua rotina. A tirinha acima retrata um dia da rotina de Sofia.

As palavras destacadas:

- A. () demonstram um estado de alegria da personagem.
- B. () transmitem um sentimento da personagem.
- C. () revelam-nos ações praticadas pela personagem.
- D. () expressam as qualidades da personagem.

14. A linguagem empregada por Ozzy:

- A. () é uma linguagem formal.
- B. () caracteriza-se como informal.
- C. () revela a ausência de proximidade entre ele e Sofia.
- D. () é culta, por ser utilizada em ambiente familiar.

2ª PARTE - PRODUÇÃO DE TEXTO

PROPOSTA

Pela leitura dos textos I e II, podemos perceber que a reação das pessoas diante de certas situações pode variar muito. Situações que causam pavor em algumas são extremamente prazerosas para outras.

Considerando a afirmativa acima, escreva uma **CARTA** destinada ao professor na qual você relate uma experiência em que você sentiu medo ou em que você vivenciou uma reação inesperada diante de algum acontecimento. Em seu texto, poderá reproduzir suas próprias experiências ou criar uma história.

INSTRUÇÕES

- Procure fazer um texto bem estruturado, usando linguagem formal.
- O texto deverá apresentar o mínimo de 20 linhas e o máximo de 25 linhas.
- Lembre-se de que se trata de uma carta e, como tal, deve apresentar todas as partes que são comuns a essa forma de expressão textual.
- A primeira folha servirá para rascunho. A banca não considerará o que estiver registrado nela para fins de avaliação. Não se esqueça de passar a limpo o texto para a folha definitiva.

Atenção: não utilize o seu nome no texto produzido. Qualquer sinal que identifique a prova produzirá sua anulação e, conseqüentemente, a desclassificação do candidato!!!

